

Construção do Sarah no Lago gera polêmica

Os moradores da Península Norte estão preocupados com a construção de um hospital Sarah Kubitschek, próximo ao conjunto 01 da QL 13, e pedem ao GDF providências. Quem denuncia é Maria Juliana Dutra Martins, uma das várias pessoas que entraram com representação no Ministério Público contra a doação da área em julho do ano passado.

A questão se arrasta desde que o ex-governador Joaquim Roriz baixou o Decreto 15.801, de 29 de julho de 1994, aprovando o uso institucional do lote C, do Setor de Habitações Individuais Norte (SHIN), Trecho 13 da QL 13, pelo hospital.

No local, há uma área cercada com arame e algumas máquinas paradas. Os moradores afirmam, no entanto, que há cerca de 20 dias “eles voltaram a trabalhar, fazendo terraplanagem”, conta Beatriz Magalhães, moradora do conjunto 01.

Maria Juliana questiona a utilização do terreno, já que outro de-

creto, de 18 de novembro de 1994, revogou o 15.801. Publicado no dia 21 de novembro, o Decreto 16.070 é de autoria da então vice-governadora Márcia Kubitschek, que estava no exercício do governo.

Os autores da representação contam que a direção do hospital convocou os moradores para mostrar o projeto do Centro Latino-Americanano de Formação em Reabilitação, no final de março. “Mais de 50 moradores da vizinhança compareceram à essa reunião, mas todos são unâimes: são contra a construção do hospital”, reforça Maria Juliana.

A justificativa se baseia nos prejuízos ambientais, principalmente. “Além de jogar esgoto no lago e causar poluição, o hospital vai desvalorizar a área”, argumenta Lucília Brandão, que mora no conjunto 8. A diretoria do Sarah Kubitschek foi procurada pela reportagem do *Jornal de Brasília* por dois dias, mas não emitiu resposta sobre a questão.